

## **Contribuição das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária nas internações hospitalares do estado do Maranhão entre 2010 e 2014**

### **Contribution of hospitalizations for conditions sensitive to primary care in hospital admissions in the state of Maranhão between 2010 and 2014**

DOI: 10.46919/archv2n5-003

Recebimento dos originais: 01/05/2021

Aceitação para publicação: 31/06/2021

#### **Maria Sabrina Medeiros Olímpio**

Graduação em Medicina pela Universidade Estadual Do Maranhão, UEMA, BRASIL.

Residente de Radiologia e Diagnóstico Por Imagem do Hospital Universitário da Universidade Federal Do Piauí, HU UFPI.

Instituição de atuação atual: Hospital Universitário da Universidade Federal Do Piauí – HU UFPI.

Endereço completo: Rua Miosotis, 1444, Fátima, Teresina – PI, CEP: 64048-130

E-mail: sabrinamolimpio@hotmail.com

#### **Renata Silva do Nascimento**

Graduação em Medicina pela Universidade Estadual Do Maranhão, UEMA, BRASIL.

Residente de Radiologia e Diagnóstico Por Imagem do Hospital Israelita Albert Einstein.

Instituição de atuação atual: Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo.

Endereço completo: Hospital Israelita Albert Einstein, Avenida Padre Lebrecht, 801, Jardim Lenor, São Paulo

E-mail: renatasn63@gmail.com

#### **Ana Priscila Medeiros Olímpio**

Mestrado em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual Do Maranhão, UEMA, BRASIL.

Doutorado em andamento em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

Instituição de atuação atual: Universidade Federal do Pará

Endereço completo: Rua Santa Maria, 1547, Caxias – MA, CEP: 65602-840

E-mail: priscila\_cx2006@hotmail.com

## **1 INTRODUÇÃO**

A Atenção Primária a Saúde (APS), porta de entrada preferencial do sistema público de saúde, pode resolver até 90% dos casos que lhe são demandados. Logo, sua não efetividade aumenta a demanda nos demais níveis de atenção e afeta a resolutividade dos mesmos. Para avaliar a eficiência da APS, criou-se o indicador de Internações por condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), ou seja, internações evitáveis caso os serviços de atenção básica sejam efetivos e acessíveis. No Brasil, as ICSAP são listadas pelo Ministério da Saúde (MS) na Portaria N° 221, de 17 de abril de 2008, em 19 grupos de causas de internações e 74 diagnósticos.

## **2 OBJETIVO**

Identificar a contribuição das ICSAP entre o total de internações registradas no estado do Maranhão entre janeiro de 2010 e dezembro de 2014 quanto ao número dessas internações, custo financeiro e distribuição nos grupos de causas.

### 3 METODOLOGIA

Estudo descritivo retrospectivo realizado a partir de busca online no Sistema de Informação Hospitalar do DATASUS das ICSAP definidas pela Portaria N° 221 do Ministério da Saúde. Foram colhidos os seguintes dados: números absolutos de ICSAP (e sua distribuição por grupos de causas), custos financeiros das ICSAP (em conjunto e distribuição por grupo de causa), números absolutos e custos financeiros de internações no Estado do Maranhão no período considerado. Os dados foram organizados em planilhas e analisados no programa Microsoft Office Excel®. Para verificar a representatividade das ICSAP, foi calculado o valor percentual destas em relação ao total de internações, ano a ano. Para o detalhamento por grupos de causas, foram calculados os valores percentuais médios no período desses grupos entre as ICSAP.

### 4 RESULTADOS

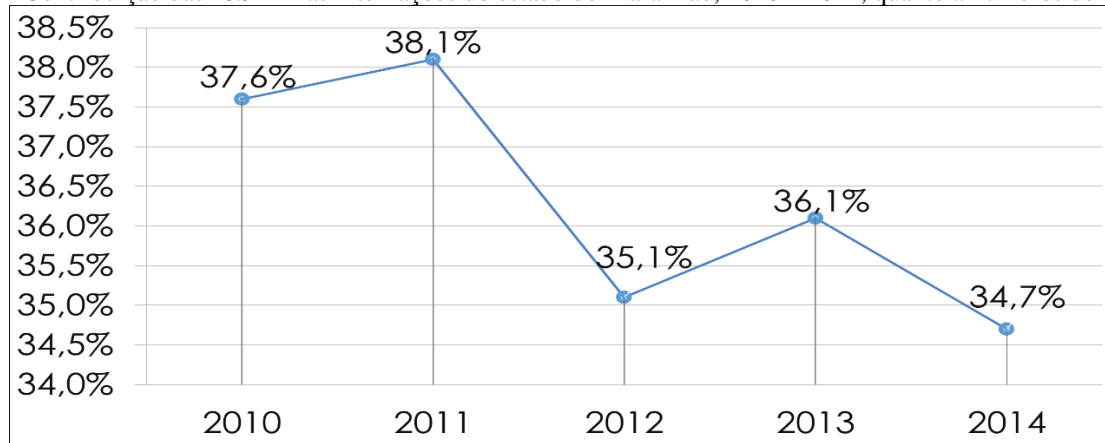
Ao longo do período, as ICSAP representaram cada vez menos do total de internações (Gráficos 1 e 2) tanto em número de hospitalizações (37,6% em 2010 para 34,7% em 2014) quanto em custos financeiros (28,3% dos custos de internações em 2010 foi por ICSAP, em 2014 passou a ser 24,4%). Dentre os 19 grupos de causas, as Gastroenterites Infeciosas e Complicações, Pneumonias Bacterianas e as Infecções no Rim e Trato Urinário foram as mais significativas, representando, em média, 61,4% de todas as ICSAP, enquanto as Doenças Preveníveis por Imunização, Anemia e Doenças Relacionadas ao Pré-Natal foram as menos representativas com apenas 0,8% das ICSAP (Tabela 1). Angina, Insuficiência Cardíaca e Doenças Cerebrovasculares tiveram, juntas, os custos financeiros mais altos, representando, em média, 45% dos custos por internação entre as ICSAP.

### 5 CONCLUSÃO

Apesar da redução na contribuição das ICSAP para o total de internações no Maranhão entre 2010 e 2014, os números ainda são significativos. Por isso, é necessário continuar o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e da APS, com ênfase à detecção e tratamento precoce de Gastroenterites Infeciosas, Pneumonias Bacterianas e Infecções do Trato Urinário, por corresponderem aos maiores números entre as ICSAP, bem como identificação e manejo adequado das condições que predisõem à Angina, Insuficiência Cardíaca e Doenças Cerebrovasculares, já que essas condições representam os maiores custos financeiros das ICSAP.

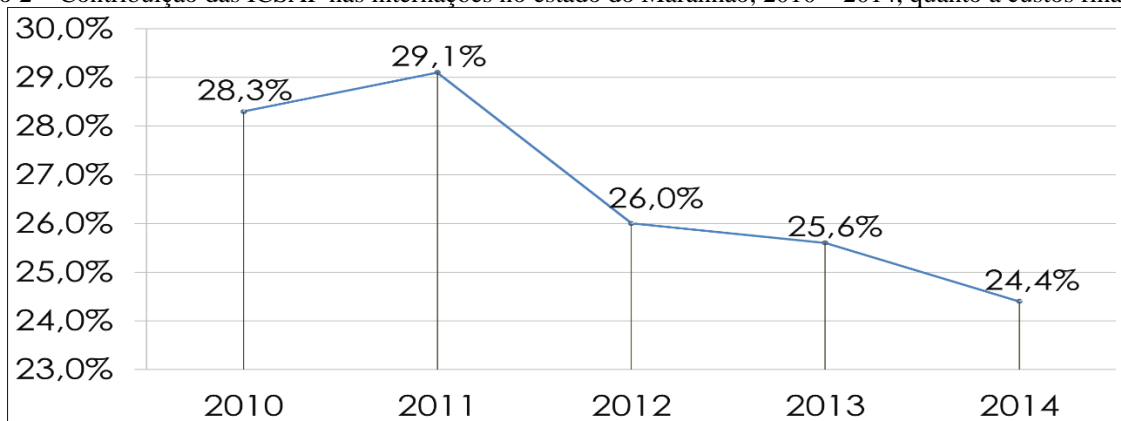
**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Indicadores de Saúde Pública. Avaliação de Serviços de Saúde. Perfil de Internações Hospitalares.

Gráfico 1 – Contribuição das ICSAP nas internações do estado do Maranhão, 2010 – 2014, quanto a números de internações.



Fonte: Autores

Gráfico 2 – Contribuição das ICSAP nas internações no estado do Maranhão, 2010 – 2014, quanto a custos financeiros.



Fonte: Autores

Tabela 1 – Distribuição das ICSAP por grupos de causas, quanto à números de internações e custos financeiros.

<b>Grupos de Causas de ICSAP</b>	<b>Nº de intern. (%)</b>	<b>Custo (%)</b>
Gastroenterites Infecciosas e complicações	33,03	2,38
Pneumonias bacterianas	19,31	4,74
Infecção nos Rins/Trato Urinário	9,05	1,89
Asma	7,60	3,45
Hipertensão	7,10	1,51
Diabetes mellitus	4,41	3,18
Insuficiência Cardíaca	3,78	6,62
Úlcera gastrointestinal	3,20	4,04
Doenças Cerebrovasculares	2,97	6,23
Doença Inflamatória de órgãos pélvicos femininos	2,57	3,08
Doenças pulmonares	1,62	4,25
Infecção da pele e tecido subcutâneo	1,24	4,07
Infecções de ouvido, nariz e garganta	1,21	1,85
Angina	0,83	32,07
Epilepsias	0,66	2,45
Deficiências Nutricionais	0,55	5,98
Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis	0,39	4,13
Anemia	0,30	1,89
Doenças relacionadas ao Pré-Natal e Parto	0,19	6,22
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Autores

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Define a lista brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 abr. 2008. Seção 1:70. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=70&data=18/04/2008>> Acesso em 09 set. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **III Seminário Internacional Atenção Primária Saúde da Família: expansão com qualidade e valorização de resultados: relatório das atividades: Recife-PE, 13 a 15 de dezembro 2007.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/III\\_seminario\\_atencao\\_primaria\\_familia\\_recife.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/III_seminario_atencao_primaria_familia_recife.pdf)> Acesso em 28 set. 2015.

MENDONÇA, S. S.; ALBUQUERQUE, E. C. Perfil das internações por condições sensíveis à atenção primária em Pernambuco, 2008 a 2012. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 23, n. 3, set. 2014. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1679-49742014000300009&lng=pt&nrm=iso>>. Acessos em: 09 set. 2015.

MOURA, B. L. A. *et al.* **Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2010, v. 10, p. s83-s91. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1519-38292010000500008>> Acesso em 06 set. 2015.

REHEM, T. C. M. S. B.; EGRY, E. Y. **Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de São Paulo.** Ciência & Saúde Coletiva. 2011, v. 16, n. 12, p. 4755-4766. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232011001300024>> Acesso em 06 set. 2015.